**PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA**

**PROJETO HOSPITAL SEGURO**

**NOME DO HOSPITAL**

**SUMÁRIO**

[1](#_heading=h.gjdgxs) FINALIDADE 5

[2](#_heading=h.30j0zll) REFERÊNCIAS NORMATIVAS 5

[3](#_heading=h.3znysh7) TERMOS E DEFINIÇÕES 6

[4](#_heading=h.tyjcwt) DESCRIÇÃO DO HOSPITAL E DA REGIÃO 13

[4.1](#_heading=h.3dy6vkm) Descrição da planta 13

[4.2](#_heading=h.1t3h5sf) Localização e acessos 13

[4.3](#_heading=h.4d34og8) Característica da região 13

[4.4](#_heading=h.2s8eyo1) Dias e horário de funcionamento 13

[4.5](#_heading=h.17dp8vu) Descrições das operações 13

[4.6](#_heading=h.3rdcrjn) Distância do Corpo de Bombeiros e hospitais 13

[4.7](#_heading=h.26in1rg) Características estruturais do hospital 13

[4.7.1](#_heading=h.lnxbz9) Estrutura da edificação 13

[4.7.2](#_heading=h.35nkun2) Número de pavimentos 13

[4.7.3](#_heading=h.1ksv4uv) Descrição dos pavimentos 13

[4.7.4](#_heading=h.44sinio) Dimensões do hospital 13

[4.7.5](#_heading=h.2jxsxqh) Ocupação do hospital 13

[4.7.6](#_heading=h.z337ya) Riscos específicos inerentes à ocupação 14

[5](#_heading=h.3j2qqm3) POPULAÇÃO 14

[5.1](#_heading=h.1y810tw) Quantitativo estimado 14

[5.2](#_heading=h.4i7ojhp) Características da população 14

[5.3](#_heading=h.2xcytpi) Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida 14

[6](#_heading=h.1ci93xb) RECURSOS HUMANOS 14

[6.1](#_heading=h.3whwml4) Brigada de emergência 14

[6.2](#_heading=h.2bn6wsx) Brigadista profissional 14

[6.2.1](#_heading=h.qsh70q) Atribuições dos brigadistas profissionais 14

[6.2.2](#_heading=h.3as4poj) Identificação dos brigadistas profissionais 15

[6.3](#_heading=h.1pxezwc) Atribuições dos brigadistas eventuais 15

[6.3.1](#_heading=h.49x2ik5) Atribuições dos brigadistas eventuais 15

[6.3.2](#_heading=h.2p2csry) Identificação dos brigadistas eventuais 15

[6.4](#_heading=h.147n2zr) Outros profissionais capacitados 15

[7](#_heading=h.3o7alnk) RECURSOS MATERIAIS 15

[8](#_heading=h.23ckvvd) COMUNICAÇÃO 16

[8.1](#_heading=h.ihv636) Comunicação interna 16

[8.2](#_heading=h.32hioqz) Comunicação externa 16

[8.3](#_heading=h.1hmsyys) Alarme ou alerta 16

[8.4](#_heading=h.41mghml) Divulgação do plano de prevenção e emergência por meio de comunicação 16

[9](#_heading=h.2grqrue) RESPONSABILIDADE DAS GERÊNCIAS 17

[10](#_heading=h.vx1227) PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS 17

[10.1](#_heading=h.3fwokq0) Níveis de emergência 17

[10.2](#_heading=h.1v1yuxt) Hipóteses de emergências 17

[10.2.1](#_heading=h.4f1mdlm) Hipóteses de emergências operacionais 17

[10.2.2](#_heading=h.2u6wntf) Hipóteses de emergências com fenômenos naturais 19

[10.2.3](#_heading=h.19c6y18) Hipóteses de emergências de naturezas diversas 20

[11](#_heading=h.3tbugp1) PROCEDIMENTOS DIVERSOS 21

[12](#_heading=h.28h4qwu) PLANO DE ABANDONO 22

[12.1](#_heading=h.nmf14n) Definição 22

[12.2](#_heading=h.37m2jsg) Abandono 22

[12.3](#_heading=h.1mrcu09) Alarme de abandono 22

[12.4](#_heading=h.46r0co2) Ponto de encontro (PE) 22

[12.5](#_heading=h.2lwamvv) Rotas de fuga 23

[12.6](#_heading=h.111kx3o) Planta de emergência 23

[12.7](#_heading=h.3l18frh) Equipes responsáveis pelo abandono da área 23

[12.7.1](#_heading=h.206ipza) Brigada de emergência 23

[12.7.2](#_heading=h.4k668n3) Equipe de escape 23

[12.7.3](#_heading=h.2zbgiuw) Equipe do ponto de encontro 23

[12.8](#_heading=h.1egqt2p) Comitê de gestão de crise 23

[12.9](#_heading=h.3ygebqi) Recomendações gerais do abandono 23

[12.9.1](#_heading=h.2dlolyb) Dinâmica do abandono 23

[12.9.2](#_heading=h.sqyw64) Prioridade do abandono 23

[13](#_heading=h.3cqmetx) ANEXOS 24

**PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA**

# **FINALIDADE**

O Plano de Prevenção e Emergência tem por finalidade preparar os funcionários, administração e os prestadores de serviço para atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou ambientais, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos daqueles que estão juntos ou próximos da emergência, como também, realizar o abandono da edificação de forma rápida e segura em caso de necessidade.

# REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).

* *ABNT NBR 9050*, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
* *ABNT NBR 9077*, Saídas de emergência em edifícios.
* *ABNT NBR 14023*, Registros de atividades de bombeiros.
* *ABNT NBR 14096*, Viaturas de combate a incêndio – Requisitos de desempenho, fabricação e métodos de ensaio.
* *ABNT NBR 14276*, Brigada de emergência contra Incêndio – Requisitos e procedimentos.
* *ABNT NBR 14561*, Veículos para atendimento a emergências médicas e resgate.
* *ABNT NBR 14608*, Bombeiro civil (Brigadista Profissional) – Requisitos.
* *ABNT NBR 15219*, Plano de Emergência – Procedimentos e Requisitos.
* *ABNT NBR ISO 31000*, Gestão de risco – Diretrizes.

# **TERMOS E DEFINIÇÕES**

* *Abandono de Área*: retirada organizada e segura da população usuária de uma edificação conduzida à via pública ou espaço aberto, ficando em local seguro.
* *Acidente*: evento específico não planejado e indesejável, ou uma sequência de eventos que geram consequências indesejáveis.
* *Alarme de Abandono de Área*: aviso destinado a convocar todas as pessoas para seguirem pelas rotas de fuga e saídas de emergências para fora das instalações, com destino ao ponto de encontro mais próximo.
* *Altura da Edificação*: distância compreendida entre o ponto que caracteriza a saída situada no nível de descarga do prédio e o ponto mais alto do piso do último pavimento.
* *Área Construída*: somatório de todas as áreas ocupáveis e cobertas de uma planta, incluindo-se também as áreas cobertas e não ocupáveis que possuam produto armazenado.
* *Área de Refúgio*: parte de um pavimento separada por paredes corta-fogo e portas corta-fogo, como acesso direto, cada uma delas, a pelo menos uma escada ou rampa de emergência, ou saídas para a área externa.
* *Área de Reunião*: local, delimitado e identificado, para se dirigir os recursos operacionais durante uma ocorrência.
* *Área de Resgate*: área com acesso direto para uma saída, destinada a manter em segurança as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, enquanto aguardam socorro em emergência.
* *Brigada de Emergência*: grupo organizado, formado por pessoas voluntárias ou indicadas, treinado e capacitado para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área, prevenção de acidentes e primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida na edificação, planta ou evento.
* *Brigadista de Emergência*: Integrante da Brigada de Emergência.
* *Brigadista Eventual*: pessoa pertencente à brigada de incêndio ou de emergência que presta serviços, sem exclusividade, de prevenção e combate a incêndio, abandono de área e primeiros socorros em edificações e/ou áreas de riscos.
* *Brigadista Profissional*: pessoa de uma empresa prestadora de serviços, ou da própria administração do estabelecimento, com dedicação exclusiva, que presta serviços de prevenção e combate a incêndio, abandono de área, primeiros socorros e atendimento de emergência em edificações e áreas de risco e que tenha sido aprovada no Curso de Formação de Brigadistas Profissionais e se encontre habilitada junto ao Corpo de Bombeiros Militar.
* *Carga de Incêndio*: soma das energias caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis contidos em um espaço, inclusive o revestimento das paredes, divisórias, pisos e tetos. (Risco alto: planta com carga de incêndio acima de 1 200 MJ/m2; Risco baixo: planta com carga de incêndio até 300 MJ/m2; Risco médio:planta com carga de incêndio entre 300 MJ/m2 a 1 200 MJ/m2).
* *Cenário de Acidente*: situação de emergência formada pelo evento acidental identificado, suas causas e efeitos.
* *Combate a Incêndio*: Conjunto de ações estratégicas e táticas destinadas a extinguir ou isolar o incêndio com o uso de técnicas e recursos materiais e humanos.
* *Compartimentação Horizontal*: subdivisão do pavimento em duas ou mais unidades autônomas, executada por meio de paredes e portas ou outros elementos resistentes ao fogo, objetivando dificultar a propagação do fogo e facilitar a retirada de pessoas e bens.
* *Compartimentação Vertical*: conjunto de medidas de proteção contra incêndios que tem por finalidade evitar a propagação de fogo, fumaça ou gases de um pavimento para outro, interna ou externamente.
* *Crise*: evento que apresenta uma séria ameaça às pessoas, ao meio ambiente, aos ativos e/ou reputação do local, e para o qual os processos tradicionais de gerenciamento mostram-se ineficazes em controlar as consequências. Os impactos do evento geram danos, perdas (financeiras e/ou reputacionais) e interesse na mídia.
* *Derramamento*: qualquer liberação, súbita ou não, de produto químico, normalmente no estado líquido, gasoso, ou sólido para o solo, subsolo, água, superfícies ou atmosfera que possa colocar em risco a integridade física das pessoas e/ou causar danos ambientais.
* *Emergência*: evento ou ocorrência que possa resultar em danos a pessoas, a equipamentos, ao patrimônio, ao meio ambiente ou continuidade operacional, exigindo para o controle de suas causas e efeitos, a interrupção imediata das rotinas normais de trabalho e adoção de procedimentos especiais.
* *Equipe de Emergência*: equipe formada por profissionais de emergências, pela brigada de emergência, brigadista profissional, brigadista eventual e grupo de apoio à equipe de emergência.
* *Ficha de Emergência*: documento onde constam os principais riscos do produto durante o transporte e as providências essenciais a serem tomadas em caso de acidentes. Fornecida pelo fabricante do produto.
* *Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico* (FISPQ): fornece informações sobre vários aspectos dos produtos químicos (substâncias ou misturas) quanto à segurança, à saúde e ao meio ambiente; transmitindo desta maneira, conhecimentos sobre produtos químicos, recomendações sobre medidas de proteção e ações em situação de emergência. Fornecida pelo fabricante do produto.
* *Gerenciamento de Crises:* capacidade de uma entidade de gerir incidentes que têm o potencial para causar impactos de segurança, financeiros ou na reputação.
* *Hipótese Acidental:* suposição de um evento acidental que pode afetar a integridade das pessoas e/ou resultar em perdas ao patrimônio e/ou danos ao meio ambiente.
* *Impacto Ambiental*: qualquer modificação do meio ambiente adversa ou benéfica que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização.
* *Líder de Abandono de Área*: integrante da brigada, responsável pelo aviso e orientação das pessoas de um ou mais setores ou áreas para a saída e direcionamento a um determinado ponto de encontro e posterior contagem.
* *Líder da Brigada*: integrante da brigada, responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de um determinado setor ou compartimento ou pavimento da planta.
* *Ocorrência Ambiental*: todo evento não planejado que cause ou possa causar impacto residual ou danos ao meio ambiente e comunidades no entorno e que também possa originar danos à saúde, lesão, morte, danos materiais, repercussões na mídia ou outras perdas.
* *Pessoas com Deficiência*: aquela que, temporária ou permanentemente, tem limitada a sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-la, devido à deficiência física e/ou intelectual.
* *Pessoas com Mobilidade Reduzida*: aquela que, temporária ou permanentemente, tem limitada a sua capacidade de movimentar-se e/ou locomover-se, devido à deficiência, idade, obesidade, gestação, resistência física ou outra condição que restrinja a movimentação e locomoção.
* *Perigo*: uma condição ou prática com potencial para uma perda acidental. Fonte de dano potencial ou situação potencialmente capaz de causar lesões e/ou doenças ao ser humano, prejuízos ao meio ambiente, a propriedade ou combinação destes.
* *Plano de Atendimento a Emergência* (PAE): conjunto de documentos e procedimentos a serem seguidos quando da ocorrência de um evento acidental que interrompa a operação normal. Contêm as diretrizes gerais, as definições de responsabilidades, as ações para mitigação das consequências, procedimento para abandono, fluxo de acionamento e comunicação de emergências, bem como recursos internos e externos disponíveis.
* *Plano de Emergência Individual* (PEI): documento que contém as informações e descreve os procedimentos de resposta da instalação a um incidente de poluição por óleo, decorrente de suas atividades.
* *Plano de Auxílio Mútuo* (PAM) ou *Plano de Área* (PA): é um processo de ação cooperativa local, envolvendo empresas e órgãos públicos que visa intensificar a conscientização e a preparação da comunidade para situações de emergência.
* *Ponto de Encontro de Abandono de Área:* local predeterminado, seguro para encontro protegido dos efeitos da ocorrência, com base no pior cenário identificado na análise de risco, sendo o local predeterminado para onde o líder de abandono de área orienta-se e dirige-se juntamente com os demais funcionários de sua responsabilidade.
* *Ponto de Encontro da Equipe de Emergência*: local previamente estabelecido, com base no pior cenário identificado, seguro e protegido dos efeitos da ocorrência, utilizado para o encontro da equipe de emergência, distribuição de equipamentos de proteção individual e respiratória, de comunicação, de primeiros socorros, de combate a incêndio, quando aplicáveis, em que são dividas as tarefas e estabelecidos os procedimentos básicos de atendimento de emergência.
* *Posto de Comando*: local onde o Comando desenvolve as suas atividades de coordenar as ações na situação crítica. Pode ser um prédio, uma sala, uma barraca, um veículo ou simplesmente um local definido no terreno.
* *População Fixa*: aquela que permanece regularmente na planta, considerando-se os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como os terceiros nestas condições.
* *População Flutuante*: aquela que não permanece regularmente na planta, considerando o número máximo de pessoas previstas em projetos, procedimentos e/ou período de atividade e ocupação.
* *Prevenção de Incêndio*: todas as medidas destinadas a evitar o surgimento de um princípio de incêndio, dificultar a sua propagação e facilitar a sua extinção.
* *Público Terceiro:* Pessoal pertencente a uma empresa prestadora de serviços.
* *Público Visitante*: Pessoal que adentra e circula pelas dependências da Empresa em tempo determinado pela organização.
* *Recursos Humanos:* pessoas disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação de operações de emergências.
* *Recursos Materiais*: equipamentos, suprimentos e instalações, disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação a operações de emergências.
* *Resposta à Emergência*: são respostas urgentes e localizadas a emergências, incluindo resgates, combate a incêndios, contenção de vazamentos químicos, assistência médica de emergência, dentre outros.
* *Resposta à Crise*: são decisões coordenadas tomadas pela Equipe de Gestão de Crises de nível Corporativo ou Local, para tratar de uma crise real ou iminente.
* *Risco*: medida da eventualidade/ possibilidade da ocorrência de dano à vida, ao meio ambiente e/ou perdas materiais. Resulta da combinação da probabilidade (frequência) da ocorrência de um evento e o potencial de gravidade (magnitude) da perda, se esse evento ocorrer. Associa a frequência e a consequência de determinado evento.
* *Rota de Fuga*: caminho contínuo, devidamente protegido e sinalizado, iluminado, proporcionado por portas, corredores, saguão, passagens externas, balcões, vestíbulos, escadas, rampas, conexões entre túneis paralelos ou outros dispositivos de saída, ou combinações destes, a ser percorrido pelo usuário em caso de emergência, a partir de qualquer ponto da edificação, recinto de evento ou túnel, até atingir a via pública ou espaço seguro (área de refúgio), com garantia de integridade física.
* *Saída de Emergência*: saída acessível, devidamente sinalizada para um local seguro.
* *Sala da Brigada de Emergência*: local onde estão disponíveis os recursos materiais e equipamentos para serem utilizados em eventuais atendimentos de emergências, que pode ser mais do que uma sala, com recursos específicos para cada área, localizada de forma a permitir o melhor tempo de resposta para o atendimento em todas as áreas da planta.
* *Sala de Segurança Contra Incêndio*: local onde se localizam os painéis de comando dos diversos sistemas de proteção contra incêndio e emergências, sistema de detecção de incêndio, sistema de comunicação, sistema de monitoramento por câmeras de vídeo, sistema de controle de elevadores, sistema de chuveiros automáticos, além de outros.
* *Simulado ou Exercício Simulado*: treinamento prático realizado periodicamente para manter a equipe de emergência (brigada profissional, equipe médica, grupo de apoio etc.) e os ocupantes das edificações em condições de enfrentar uma situação real de emergência.
* *Sinistro*: Ocorrência de prejuízo ou danos.
* *Sistema de Comando de Incidente* (SCI): modelo de ferramenta gerencial para comandar, controlar e coordenar as operações de resposta em situações críticas na cena, fornecendo um meio de articular os esforços de áreas/equipes individuais quando elas atuam com o objetivo comum de estabilizar uma situação crítica.
* *Situação de Emergência*: são situações representativas dos cenários de acidentes mais críticos, previamente identificados durante o estudo de análise de risco. Estes cenários de acidentes são agrupados considerando-se tanto os efeitos físicos envolvidos quanto as ações e recursos necessários para resposta.
* *Suporte Avançado de Vida (SAV)*: procedimentos com técnicas invasivas e equipamentos específicos para manter e/ou reestabelecer os sinais vitais de uma vítima de trauma ou mal clínico, executados exclusivamente por profissionais oriundos da área da saúde, como médicos e/ou paramédicos.
* *Suporte Básico de Vida (SBV)*: procedimentos com técnicas não invasivas e equipamentos específicos, incluindo desfibrilador externo automático, para manter e/ou reestabelecer os sinais vitais de uma vítima de trauma ou mal clínico, executados por pessoas ou profissionais não oriundos da área da saúde, como, socorristas ou bombeiros
* *Zona Fria*: área que abriga as instalações e recursos que darão suporte às atividades, mas apresenta um pequeno risco relacionado à situação crítica e às operações que serão desenvolvidas.
* *Vítima*: Pessoa ou animal que sofreu qualquer tipo de lesão ou danos.
* *Zona Morna*: uma área intermediária entre a Área Quente (de maior risco) e a Área Fria (totalmente segura).
* *Zona Quente*: área determinada no local que sofreu mais intensamente os efeitos do evento que causou a situação crítica. É nessa área que serão desenvolvidas as operações de maior risco e complexidade.

# **DESCRIÇÃO DO HOSPITAL E DA REGIÃO**

## **Descrição da planta**

## **Localização e acessos**

## **Característica da região**

## **Dias e horário de funcionamento**

## Descrições das operações

## **Distância do Corpo de Bombeiros e hospitais**

## **Características estruturais do hospital**

### **Estrutura da edificação**

### **Número de pavimentos**

### **Descrição dos pavimentos**

### **Dimensões do hospital**

### Ocupação **do hospital**

### Riscos específicos inerentes à ocupação

Detalhar todos os riscos existentes (por exemplo, local que realize exame por imagem etc.).

# **POPULAÇÃO**

## **Quantitativo estimado**

## **Características da população**

## Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

# **RECURSOS HUMANOS**

## Brigada de emergência

Grupo de pessoas pertencentes ao hospital capacitadas para prevenir e combater incêndios, realizar primeiros socorros e abandono de área.

Criar e anexar organograma das equipes (todas) de prevenção e emergência.

## Brigadista profissional

### Atribuições dos brigadistas profissionais

#### Ações de prevenção:

1. Avaliação dos riscos existentes;
2. Inspeção geral dos equipamentos de combate a incêndio;
3. Inspeção geral das rotas de fuga;
4. Elaboração de relatório das irregularidades encontradas;
5. Encaminhamento do relatório aos setores competentes;
6. Orientação à população fixa e flutuante;
7. Exercícios simulados.

#### Ações de emergência:

1. Identificação da situação;
2. Alarme/abandono de área;
3. Acionamento do Corpo de Bombeiros e/ou ajuda externa;
4. Corte de energia, com apoio dos eletricistas;
5. Desligamento da válvula principal de gás;
6. Primeiros socorros;
7. Combate ao princípio de incêndio;
8. Recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros;
9. Confecção de relatório de emergência.

### Identificação dos brigadistas profissionais

1. Descrever uniforme e/ou outra forma de identificação (INSERIR FOTO).
2. Descrever a localização da base (INSERIR CROQUI).

## Atribuições dos brigadistas eventuais

### Atribuições dos brigadistas eventuais

### Identificação dos brigadistas eventuais

## Outros profissionais capacitados

Profissionais da administração, equipe de emergência, equipe de manutenção, equipe de limpeza, que sejam devidamente treinados e tenham funções dentro do Plano.

# **RECURSOS MATERIAIS**

Indicar sistemas e equipamentos existentes (por exemplo, extintores de incêndio portáteis, sistema de hidrantes, iluminação de emergência, escada para acesso à saída de emergência portas corta-fogo, saídas de emergência, chuveiros automáticos, sistema de detecção e alarme de incêndio, sistema moto-gerador de incêndio, kit crise etc.).

# COMUNICAÇÃO

## Comunicação interna

## Comunicação externa

## Alarme ou alerta

Descrever como acontecerá toda a comunicação durante a emergência em local que houver mais de um pavimento, setor, bloco ou edificação. Para melhor funcionamento internamente do plano, deve ser estabelecido previamente um sistema de comunicação entre os Brigadistas e as equipes de emergências da planta, a fim de facilitar as operações. Além de especificar toda comunicação com órgãos privados externos e estaduais de segurança pública (PMES e CBMES).

## Divulgação do plano de prevenção e emergência por meio de comunicação

O plano de emergência deve ser divulgado para toda a população fixa da planta, por meio de orientação (palestra, vídeo etc.) e de um resumo impresso distribuído aos ocupantes da planta, de forma a garantir que todos tenham conhecimento dos procedimentos básicos a serem executados em caso de emergência.

Os visitantes devem ser informados formalmente sobre o plano de emergência da planta, por meio de panfletos, vídeos e/ou palestras. Além de poder estar disponível em forma eletrônica, deve haver uma ou mais cópias impressas do plano de emergência disponível, para consulta em locais considerados estratégicos e acessíveis na planta.

A representação gráfica (desenhos e ilustração) contida no plano de emergência, com destaque para as rotas de fuga e saídas de emergência, deve estar disponível na entrada principal e em locais estratégicos de cada edificação, de forma a divulgar o plano e facilitar o seu entendimento.

# RESPONSABILIDADE DAS GERÊNCIAS

Descrever cada gerência e especificar sua atribuição no Plano de Emergência.

# **PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS**

## **Níveis de emergência**

Para classificar a gravidade das situações de sinistros para atuação dos Brigadistas Profissionais, as emergências são classificadas nos seguintes níveis:

| **NÍVEL DA EMERGÊNCIA** | **DESCRIÇÃO** |
| --- | --- |
| **Comum****(Pequena - Nível P)** | É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessitam da utilização de recursos humanos e materiais disponíveis no hospital. |
| **Emergência****(Média - Nível M)** | É a situação que necessita de recursos humanos e materiais das áreas de apoio (Brigadistas profissionais) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com potencial de atingir outros setores ou áreas. Dependendo do entendimento do responsável da brigada de incêndio, deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193), SAMU (192) e PMES (190). |
| **Crise****(Grande - Nível G)** | É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190). |

## **Hipóteses de emergências**

As hipóteses são definidas a partir da avaliação de riscos presentes no hospital, conforme o padrão mundial e mapa de riscos. São as hipóteses de emergência do hospital:

### **Hipóteses de emergências operacionais**

1. **Incêndio:**

| **Nível do incêndio** | **Descrição** | **Nível de resposta** | **Equipamentos** |
| --- | --- | --- | --- |
| **P** | Princípio de incêndio | Servidor ou Brigadista Profissional | Extintores de incêndio |
| **M** | Pequeno incêndio | Brigadista Profissional ou Corpo de Bombeiros Militar | Sistema hidráulico preventivo e viaturas do hospital |
| **G** | Médios e grandes incêndios | Corpo de Bombeiros Militar | A cargo do Corpo de Bombeiros Militar |

O Corpo de Bombeiros Militar deverá ser acionado via telefone 193.

Princípios de incêndios (Nível P) devem ser combatidos de imediato pelo servidor da área (Brigadista Profissional ou não), utilizando os recursos disponíveis no local para a eliminação do fogo com utilização de extintores até a normalização da situação.

Caso o incêndio atinja proporções maiores (Nível M), e possa estender-se para outros setores próximos ao local da ocorrência, ou com potencial para isso, o Brigadista Profissional deve ser acionado através do Alarme de Incêndio, Alarme de Pânico ou telefone, para que com recursos humanos e materiais, possa normalizar a situação. Se o incêndio não for controlado e crescer podendo atingir o Nível G, mesmo atuando a equipe de Brigadista Profissional, deverá ser acionado o Corpo de Bombeiros Militar via 193.

O Nível G, onde o fogo não pode ser controlado em seu início por combate com extintores manuais, é necessário o corte do fornecimento de energia elétrica e demais materiais combustíveis como gases ou líquidos inflamáveis da área sinistrada, a montagem de linhas de mangueiras para combate ao fogo e resfriamento dos setores não atingidos pelo Incêndio.

1. **Explosão:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Derrame de Produtos Químicos:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Vazamento de Gás:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Inundação:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Derrame de Material Líquido Incandescente:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Queda de Equipamentos/Estruturas:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Blecaute no Sistema de Energia:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Danos no Equipamento/Cápsulas Radioativas:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Falha no Equipamento de Segurança:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Colisões de Veículos e Máquinas:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito na alínea A, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

### **Hipóteses de emergências com fenômenos naturais**

1. **Terremoto:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Vendaval:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Descarga Atmosférica:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Ataque de animal silvestre e/ou peçonhento:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Inundação proveniente de chuvas torrenciais:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

### **Hipóteses de emergências de naturezas diversas**

1. **Terrorismo:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Desordem Civil:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Queda de Aeronaves:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

1. **Roubo de Fonte Radioativa:**

Descrever, conforme exemplo anteriormente descrito, todas as ações para o possível acontecimento em tela.

# **PROCEDIMENTOS DIVERSOS**

# PLANO DE ABANDONO

## D**efinição**

O plano de abandono contém a descrição sistemática da saída das pessoas presentes em uma edificação de forma segura e rápida.

## **Abandono**

Será realizado nas emergências de nível M ou G:

| **NÍVEL DA EMERGÊNCIA** | **DESCRIÇÃO** |
| --- | --- |
| **Comum****(Pequena - Nível P)** | É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessitam da utilização de recursos humanos e materiais disponíveis na planta. |
| **Emergência****(Média - Nível M)** | É a situação que necessita de recursos humanos e materiais das áreas de apoio (Brigadistas profissionais) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com potencial de atingir outros setores ou áreas. Dependendo o entendimento do responsável da brigada de incêndio, deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193), SAMU (192) e PMES (190). |
| **Crise****(Grande - Nível G)** | É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190). |

## **Alarme de abandono**

## **Ponto de encontro (PE)**

| **PE** | **LOCALIZAÇÃO** | **PÚBLICO** | **IDENTIFICAÇÃO** |
| --- | --- | --- | --- |
| **A** |  |  |  |
| **B** |  |  |  |
| **C** |  |  |  |

Anexar croqui ilustrativo para facilitar entendimento e localização dos Pontos de Encontro.

## **Rotas de fuga**

## **Planta de emergência**

## Equipes responsáveis pelo abandono da área

### Brigada de emergência

### Equipe de escape

### Equipe do ponto de encontro

## Comitê de gestão de crise

## Recomendações gerais do abandono

### Dinâmica do abandono

### Prioridade do abandono

# ANEXOS

**ANEXO I**

**PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

| **Nº** | **Nome** | **Turno** | **Local** | **Descrição da necessidade** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 01 |  |  |  |  |
| 02 |  |  |  |  |
| 03 |  |  |  |  |
| 04 |  |  |  |  |

**ANEXO II**

* **Brigadistas Profissionais Civis**

**ANEXO III**

* **Lista de Contatos:**

**ANEXO IV**

**Mapa de Risco** (*enviado em anexo / impresso em tamanho A3 e inserido na encadernação do Plano de Emergência*)

**ANEXO V**

* **Fluxograma Procedimentos:**

**ANEXO VI**

* **Descrição dos Postos da Brigada de Incêndio e Segurança Patrimonial:**

**ANEXO VII**

A quantidade de anexos vai depender de cada planta, podendo assim, serem acrescidos quantos anexos forem necessários.